

Perspectivas de Mercado de Maçã e Pera Cultivadas no Semiárido Brasileiro

The Perspectives for Market of Apples and Pears Cultivated in the Brazilian Semiarid Region

Alexsandra Gomes de Lima¹; João Ricardo Ferreira de Lima²; Monaliza de Oliveira Ferreira³

Para contribuir com a diversificação da fruticultura no Vale do São Francisco, está se introduzindo na região novas culturas, especificamente, frutas produzidas em clima temperado. Dentre elas, as maçãs e peras podem ser consideradas as mais promissoras. Assim, os produtores podem diversificar suas produções e, conjuntamente com os cultivos tradicionais, aumentar suas receitas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as perspectivas de mercado e desempenho econômico dessas novas frutas no Vale, além de analisar as taxas de crescimento de algumas variáveis de mercado, bem como dos componentes de sazonalidade das séries de preços dos Ceasas, utilizando dados do IBGE, Aliceweb, Faostat, Prohort e outros disponibilizados pela Embrapa Semiárido. Os resultados indicaram que a China é o maior produtor mundial de maçã e pera, com taxa de crescimento entre 2003 e 2013 de 5,94% e 5,95%, respectivamente. O Brasil é o 11º país produtor dessas frutas, com taxa de crescimento de 4,51% e 0,97%, nos mesmos anos. Dentre os estados brasileiros, Santa Catarina é o maior produtor de maçã, com taxa de crescimento de 3,8% e Rio Grande do Sul, o estado que lidera na produção de pera, com taxa de 1,95%, ambos entre 2005 e 2015. Quanto às exportações de maçã, Polônia lidera o ranking mundial, com taxa de 10,96%. Em relação à pera, o maior exportador é a Argentina com taxa de crescimento

¹Economista, estudante de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Economia, PPGECON, UFPE, Caruaru, PE. Bolsista Facepe.

²Economista, D.Sc. em Economia, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, joao.ricardo@embrapa.br.

³Economista, D.Sc. em Economia, professora do PPGECON, UFPE, Caruaru, PE.

de 2,14% entre 2003 e 2013. Quanto à sazonalidade, observou-se que em 2015, o preço médio mais alto do quilograma da maçã foi comercializado em São Paulo (R\$ 4,50) e o mais baixo em Porto Alegre, R\$ 2,63. O preço médio mais alto da pera foi R\$ 6,25, em Fortaleza, e o mais baixo em Porto Alegre, com R\$ 4,72. Com relação às perspectivas de mercado e à viabilidade econômica, os resultados ainda estão sendo estimados.

Palavras-chave: Vale do São Francisco, frutas, desempenho econômico.

Keywords: São Francisco Valley, fruits, economic performance.

Fontes de financiamento: Embrapa Semiárido e Facepe.